



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Hospital das Bonecas

Razão Social do estabelecimento: HOSPITAL DAS BONECAS LTDA.

Endereço: Rua Capitão Avelino Carneiro, 122 - Penha de França

Telefone: (11) 98151-0575

Página na internet: <https://hospitaldasbonecas.com.br/>

Data de constituição: 03 mar. 1980¹

Início de atividade: 03 mar. 1980²

Horário de funcionamento: Segunda a sexta, das 9h às 18h e sábado das 10h às 14h

Data de inauguração: 1937

Proprietários/sócios: Leandro Capelo Filho e Leandro Primo Capelo

Ramo de atividade: Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente, comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos³

Setor/Quadra/Lote: 061.023.0002

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Sim

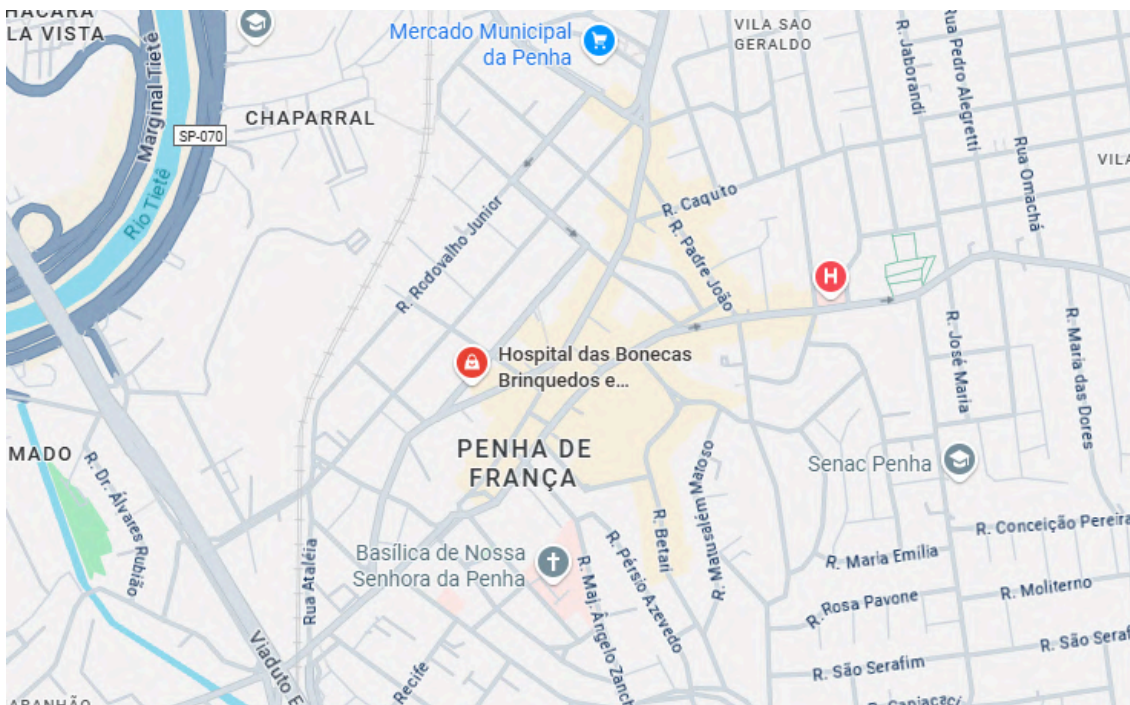
¹ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2025.

² Idem.

³ Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do Hospital das Bonecas. Fonte: Google Maps. Acesso em: 30 jul. 2025.



Fachada do Hospital das Bonecas. Disponível em:
<https://hospitaldasbonecas.com.br/hospital-das-boneca-penha/>. Acesso em: jul. 2025.



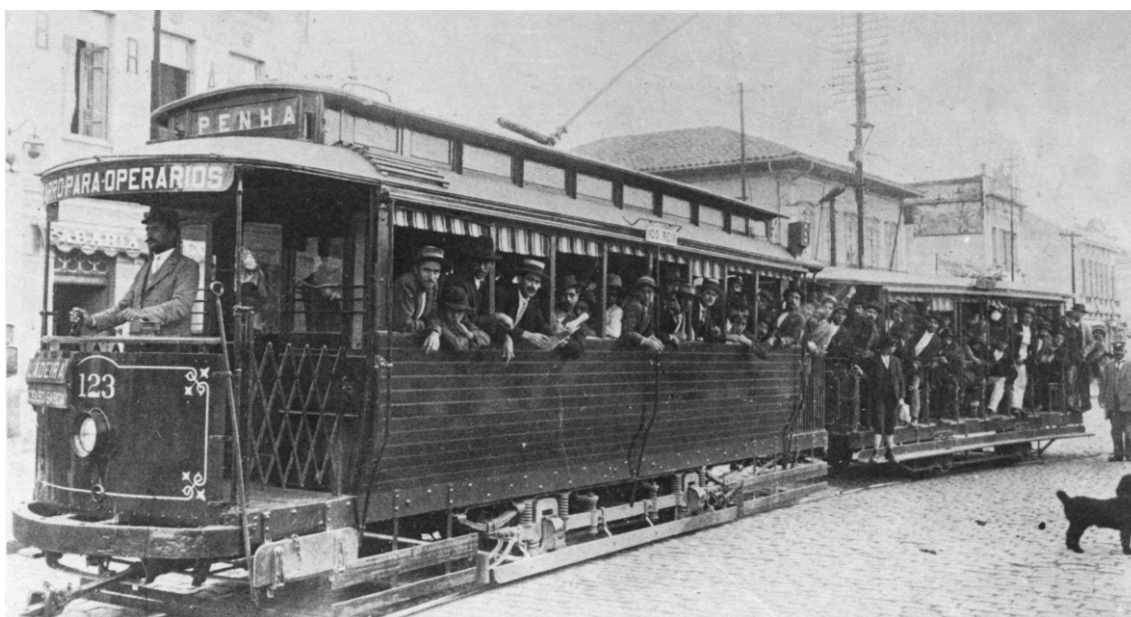
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

Assim como outras regiões distantes do centro de São Paulo, o bairro da Penha cresceu e se desenvolveu durante seus primeiros séculos de existência de maneira bastante isolada e independente, cultivando estruturas ditas interioranas, que caracterizavam a região como suburbana.

Este cenário começa a se alterar no fim do século XIX, quando a Penha é paulatinamente incorporada às dinâmicas urbanas da cidade por conta da chegada das ferrovias: a criação da ferrovia que ligou São Paulo a Mogi das Cruzes colocou a região no mapa, assim como a inauguração, em 1879, de um ramal ferroviário que unia a Estrada de Ferro Central do Brasil à Penha. Estes aspectos aumentaram a importância do bairro em relação ao resto de São Paulo, valorizando o preço da terra e fazendo surgir os primeiros loteamentos⁴.

Mas o que de fato alterou profundamente a região foi a primeira metade do século XX e o processo de industrialização e proletarização da Zona Leste que ele trouxe, junto à chegada dos bondes elétricos. Desta época em diante, muitos moradores da Penha passaram a se empregar nas indústrias do Brás⁵.



Bonde elétrico na Penha. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/sao-paulo/a-historia-da-penha/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

⁴ Cf.: LOPES, Rodrigo Herrero. **Face Leste**: revisitando a cidade. São Paulo: Mitra Diocesana São Miguel Paulista, 2011, p. 68.

⁵ Cf.: BOMTEMPI, Silvio. **O bairro da Penha**. 2. ed. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo, 1981, p. 108.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Por isso, a partir da década de 1930, aproximadamente, uma série de empreendimentos começaram a povoar a região, que passou a ser cada vez mais dotada de equipamentos comerciais e de serviços, além de contar com uma população crescente. Na década de 1940, finalmente, é consolidada a transição do bairro como subúrbio e de características fortemente religiosas para um fragmento urbano incorporado à metrópole, de caráter comercial, mas ainda assim com resquícios da tranquilidade das regiões interioranas⁶.



Rua da Penha (atual Av. Penha de França) na década de 1940, com estabelecimentos comerciais. Fonte: Acervo do Memorial Penha de França. Acesso em: 31 jul. 2025.

A história do Hospital das Bonecas começa em 1937, neste momento de transição e crescimento comercial, quando um imigrante italiano começou a realizar consertos em bonecas e outros brinquedos numa portinha na região. A loja estava localizada na Praça 8 de Setembro, no bairro da Penha, que era o local onde, na época, terminavam as linhas de bonde que iam para a Zona Leste. Por isso, era um lugar bastante movimentado, o que ajudou na divulgação da loja.

Algumas décadas depois do início do funcionamento da oficina de reparos, o dono e seu filho, que trabalhavam juntos, acolhem e adotam um menino vindo de Minas Gerais, chamado Leandro. Ainda adolescente, ele começa a aprender o ofício com seu pai e avô adotivos e passa a ficar na linha de frente do negócio, até o momento em que,

⁶ Cf.: LOPES, op. cit., p. 69.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

já com Leandro na idade adulta, pai e avô se afastam do serviço. A partir disso, tocando o negócio inteiramente por sua conta (ele realizava todas as funções da loja - abria, atendia, fazia os reparos, entregas, etc.), Leandro decide introduzir algumas mudanças.

Como nos foi contado por seu filho, também chamado Leandro, numa vistoria realizada por técnicos e estagiários de NIT em 5 de agosto de 2025, Leandro (pai) estava acostumado a rodar a cidade de São Paulo em uma Kombi divulgando seus serviços e recolhendo brinquedos em necessidade de reparos nas casas dos clientes. Veio a ideia, então, de introduzir à oficina uma lógica e estética hospitalar, como se os brinquedos fossem pacientes, a oficina, o hospital e a Kombi, a ambulância. Com isso, o estabelecimento é renomeado de “Hospital das Bonecas” (antes, não tinha um nome próprio, sendo chamado apenas de “oficina de reparos”) e o negócio começa a fazer ainda mais sucesso por sua originalidade. Neste momento, na década de 1980, a loja já havia mudado de endereço para a Rua Capitão Avelino Carneiro, também na Penha e, por conta dos convênios e parcerias estabelecidas com marcas reconhecidas de brinquedos (como a Estrela, Bandeirantes, Hasbro, Mattel, entre outras) o negócio cresce, se consolidando como o principal nome de seu ramo de atividade.



Fachada do Hospital das Bonecas. Foto cedida por Leandro Capelo Filho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Balcão de atendimento do Hospital das Bonecas. Foto cedida por Leandro Capelo Filho.

A loja permaneceu nesta localidade até a década de 2010, quando Leandro (pai) adquire o terreno ao lado da loja e renova a construção. A reforma, que acabou entre 2016 e 2017, trouxe mais espaço para o Hospital das Bonecas, hoje funcionando como a sede do negócio. Neste meio tempo, o Hospital das Bonecas abriu mais duas filiais: uma das unidades, localizada no Brooklin, foi aberta nos anos 1970 e já possui 51 anos de história; a terceira unidade, localizada em São Caetano do Sul, foi aberta há um pouco mais de uma década, por demanda das fabricantes de brinquedos. Além destas, havia também uma unidade no Itaim Bibi, também antiga, mas que, por conta do tamanho enxuto, teve que ser fechada durante a pandemia da Covid-19 do início de 2020.

Atualmente, integram como sócios Leandro, o pai, e Leandro, o filho. Após concluir sua graduação em Engenharia de Produção, o filho Leandro decidiu se unir ao pai na administração do Hospital das Bonecas, trazendo alguns elementos de modernização, como melhora do serviço de entrega dos brinquedos, a utilização das redes sociais, a incorporação ainda mais elevada da lógica hospitalar, etc. O outro filho de Leandro, ainda na graduação, também está iniciando sua participação na oficina.

A maneira como funciona a experiência lúdica no Hospital das Bonecas, hoje, é a seguinte: caso uma criança traga seu brinquedo até a loja, ela será atendida por uma recepcionista com vestimentas de enfermeira, que levará a criança e o brinquedo até uma sala de “consultas médicas”. Ali, com uma série de instrumentos médicos de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

brinquedo, será feito um diagnóstico. Mede-se a temperatura, é feita a ausculta pulmonar e cardíaca, e o “paciente” é deixado lá para seu “tratamento”. Quando os reparos são concluídos, os brinquedos, normalmente as bonecas, são colocados em berços, como num berçário, para que a criança, ao vir recolhê-lo, veja a boneca dormindo. Outra possibilidade é que o brinquedo venha ao encontro da criança numa ambulância de brinquedo que desliza sob um trilho na sala da recepção.



Recepção do Hospital das Bonecas. Foto cedida por Leandro Capelo Filho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



“Centro cirúrgico”, onde são realizadas as consultas médicas. Foto cedida por Leandro Capelo Filho.



“Berçário”. Foto cedida por Leandro Capelo Filho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Ambulância de brinquedo. Foto cedida por Leandro Capelo Filho.

Há ainda a opção de o brinquedo ser buscado e entregue em casa. Nestes casos, uma van caracterizada de branco e vermelho é utilizada para simular uma ambulância que vem ao socorro de um enfermo.

Assim, como demonstra sua história, o Hospital das Bonecas é um empreendimento familiar e tradicional do bairro da Penha e, poderíamos considerar, da cidade de São Paulo, tanto por sua data de nascimento bastante antiga, quanto por sua originalidade, o que o faz se destacar dentre outros comércios de seu ramo. Além disso, como nos foi informado por pai e filho na vistoria realizada, o estabelecimento já foi reconhecido, quando Leandro (pai) recebeu um prêmio da Associação Comercial de São Paulo, em 2012.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Prêmio recebido por Leandro Primo Capelo da Associação Comercial de São Paulo.
Foto: Marina Tokita (2025)

Neste sentido, considerando que o Selo de Valor Cultural visa o reconhecimento de estabelecimentos comerciais relevantes para a história e ocupação da capital paulista, consideramos o Hospital das Bonecas um forte candidato ao recebimento do Selo, que se encaixa nos critérios estabelecidos para sua concessão.

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

A unidade da Penha do Hospital das Bonecas é um prédio de 4 andares. No andar térreo, encontram-se a recepção, o “centro cirúrgico”, o “berçário” e um pequeno museu, onde estão expostos brinquedos antigos.

O “centro cirúrgico” é onde acontecem as “consultas médicas” dos brinquedos, nos quais, orientados pelas “enfermeiras”, as crianças realizam pequenos exames nos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

seus respectivos brinquedos, com instrumentos de plástico. Ao lado do centro cirúrgico, temos o berçário, onde os brinquedos ficam armazenados após os reparos terem sido finalizados (vide fotos acima).

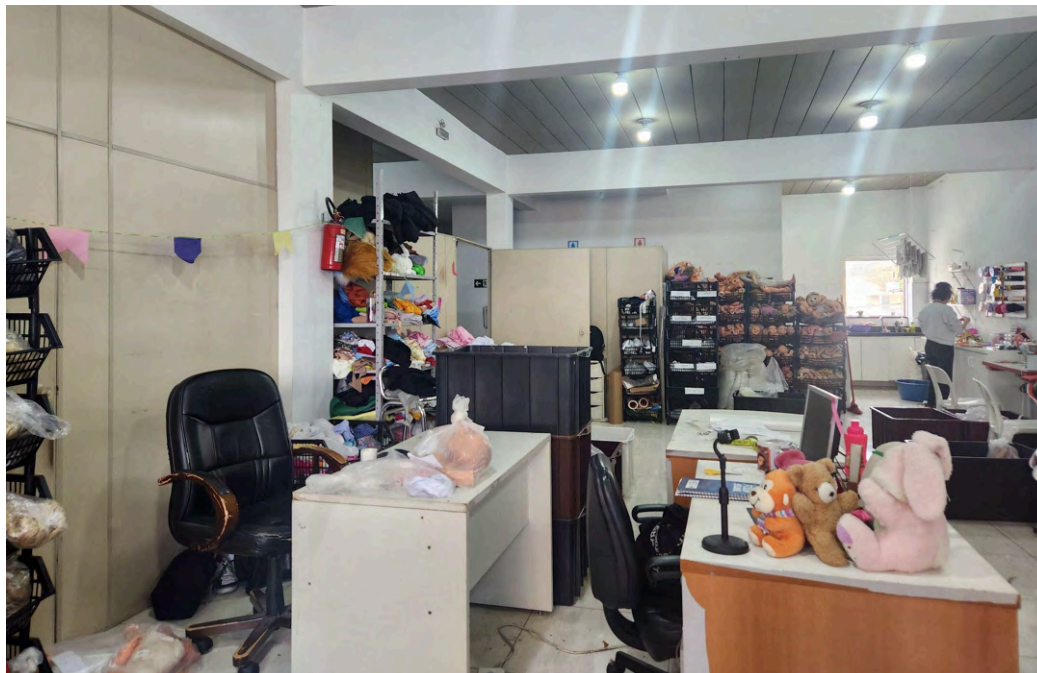


Museu do Hospital das Bonecas. Foto cedida por Leandro Capelo Filho.

Os três andares de cima são onde se encontram os setores administrativos, de atendimento e as oficinas propriamente ditas. No primeiro andar, encontram-se a oficina de eletrônica (onde são consertados videogames e outros) e a área de administração e atendimento ao cliente. Hoje em dia os atendimentos são realizados via WhatsApp.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Sala de administração, no primeiro andar. Foto: Marina Tokita (2025)

No segundo andar, encontra-se a oficina de reparos, onde são feitos restauros de roupa, pintura, etc. Trata-se de um ofício mais artesanal e muitos dos técnicos responsáveis por esse ramo são artistas plásticos, costureiros ou cursam moda.

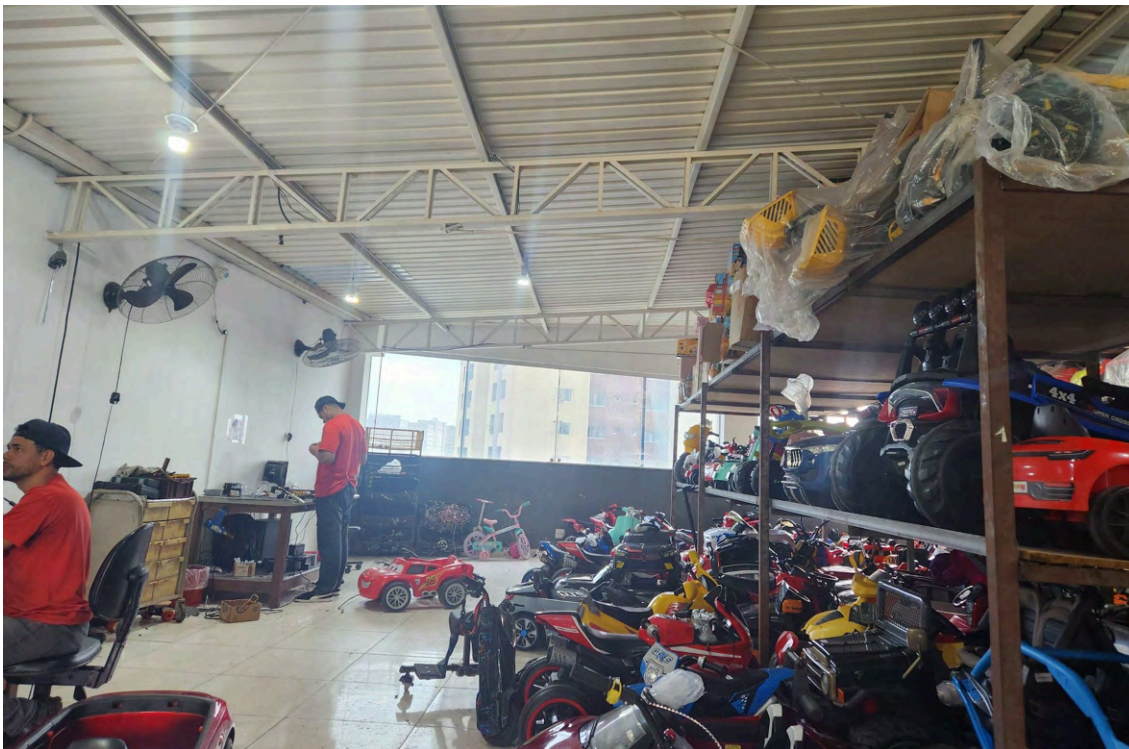


Oficina de reparos, no segundo andar. Foto: Marina Tokita (2025)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

No terceiro e último andar, encontra-se a oficina mecânica, onde são consertados carrinhos de brinquedo, bicicletas, etc.



Oficina de mecânica, no terceiro andar. Foto: Marina Tokita (2025).

Além disso, no piso térreo há também uma garagem, de onde saem os veículos para entrega e coleta dos brinquedos.

Referências:

BOMTEMPI, Silvio. **O bairro da Penha**. 2. ed. São Paulo: Prefeitura do Município de São Paulo, 1981.

LOPES, Rodrigo Herrero. **Face Leste**: revisitando a cidade. São Paulo: Mitra Diocesana São Miguel Paulista, 2011.

PENHA NEWS SP (São Paulo). **Há 88 anos, Hospital das Bonecas encanta os clientes e satisfaz os funcionários pela nostalgia**: Entidade conserta brinquedos analógicos, eletrônicos e ainda tem um espaço de exposição das obras. 2025. Disponível em:

<https://www.penhanews.com.br/noticia/121/ha-84-anos-hospital-das-bonecas-encanta-os-clientes-e-satisfaz-os-funcionarios-pela-nostalgia>. Acesso em: 30 jul. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. JUCESP. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

TERRA (São Paulo). **“Hospital” de SP traz brinquedos tradicionais e eletrônicos de volta à vida**: Hospital das Bonecas foca em conserto de peças já gastas e velhas, mas também recebe muitos eletrônicos como o Game Boy da Nintendo. 2022. Elaborada por Ivana Fontes. Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/hospital-de-sp-traz-brinquedos-tradicionais-e-eletronicos-de-volta-a-vida,42c871a9c88810bc55954fb33e04c49cmm0xzkk1.html>. Acesso em: 30 jul. 2025.

Elaborado por: Marina Gregori Tokita, estagiária em Ciências Sociais, em 13 ago. 2025.

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.